



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública



RELATÓRIO TRIMESTRAL DA DÍVIDA PÚBLICA,
III TRIMESTRE DO ANO DE 2022

Abril 2023



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública

**RELATÓRIO TRIMESTRAL
DA DÍVIDA PÚBLICA,
III TRIMESTRE DE 2022**



GOVERNO DA
GUINÉ-BISSAU

Ministério das Finanças
Direção-Geral de Dívida Pública

**RELATÓRIO TRIMESTRAL
DA DÍVIDA PÚBLICA,
III TRIMESTRE DE 2022**

Este Relatório visa informar ao público em geral sobre a evolução trimestral da dívida pública da Guiné-Bissau.



Índice

LISTA DE ABREVIATURAS	<i>i</i>
ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES	<i>ii</i>
NOTA EDITORIAL	1
CONCEITO DA DÍVIDA PÚBLICA	2
Evolução de Stock da Dívida Pública	2
DÍVIDA EXTERNA	3
DÍVIDA INTERNA.....	4
GARANTIAS	4
ON-LENDING.....	5

LISTA DE ABREVIATURAS

BAD	:	Banco Africano de Desenvolvimento
BAT	:	Bilhete de Tesouro
BM	:	Banco Mundial
BCEAO	:	Banco Central dos Estados da África Ocidental
BOAD	:	Banco Oeste Africano do Desenvolvimento
DGDP	:	Direção Geral da Dívida Pública
FAD	:	Fundo Africano de Desenvolvimento
FIDA	:	Fundo Internacional do Desenvolvimento Agrícola
FMI	:	Fundo Monetário Internacional
IDA	:	Associação Internacional do desenvolvimento
MF	:	Ministério das Finanças
OAT	:	Obrigações do Tesouro
OPEC	:	Organização dos Países Exportadores do Petróleo
PIB	:	Produto Interno Bruto
SDR	:	Direto de Saque Especial
UEMOA	:	União Económica Monetária Oeste Africana
OANDA	:	Instrumento de conversão de moeda



ÍNDICE DE ILUSTRAÇÕES

Lista de Quadros

FIGURA 1 VARIAÇÃO TRIMESTRAL DE STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR FONTE EM MIL MILHÕES DE FCFA	2
FIGURA 2 EVOLUÇÃO TRIMESTRAL DE STOCK DA DÍVIDA EXTERNA POR CREDOR EM MIL MILHÕES DE FCFA	3
FIGURA 3 STOCK DA DÍVIDA INTERNA POR CREDOR E INSTRUMENTO EM MIL MILHÕES FCFA.....	4
FIGURA 4 GARANTIAS E AVALES EM MIL MILHÕES DE FCFA	4

Lista de Gráficos

GRÁFICO 1: STOCK DA DÍVIDA PÚBLICA POR FONTE EM PERCENTAGEM DO TOTAL	2
GRÁFICO 2: STOCK DOS CREDORES MULTILATERAL E BILATERAL III Tri 22	3
GRÁFICO 3: GARANTIAS	5



NOTA EDITORIAL

Neste relatório, examinamos a situação da Dívida Pública da Guiné-Bissau ao longo do terceiro trimestre do ano de 2022, igualmente, analisando os fatores que influenciam o nível e a composição da dívida pública nomeadamente, Stock da dívida do Governo central, Garantias e On-lending¹.

Por meio desta análise, esperamos fornecer uma visão abrangente da dívida pública da Guiné-Bissau, bem como assegurar que a informação disseminada seja de qualidade, credível e útil para os usuários.

O processo de elaboração e publicação do Relatório Trimestral da Dívida Pública terá uma frequência Trimestral com uma demora máxima de 2 meses após o término do trimestre em análise dada atualização dos dados do último mês. Esta edição cobre o período de 1 de julho a 30 de setembro do ano de 2022, ou seja, 3º Trimestre do ano de 2022.

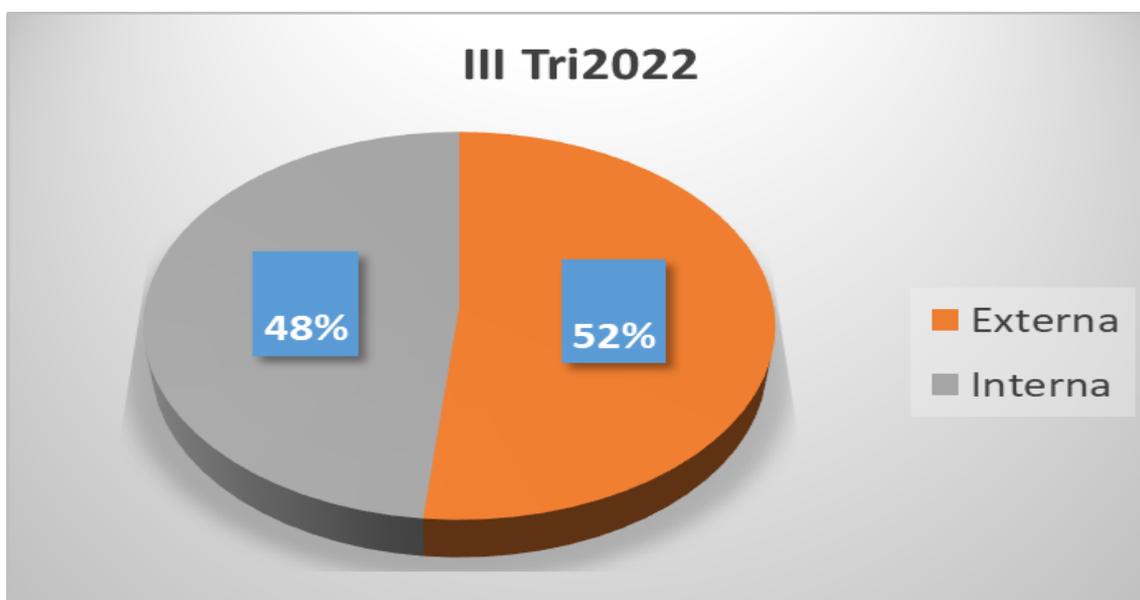
¹ On -lending é um termo em inglês equivalente em português a crédito retrocedido, segundo o Manual da Dívida do Setor Público do FMI – 2013 é uma transação em que uma unidade institucional residente, A (normalmente a administração central), contrai um empréstimo junto de uma ou mais unidades institucionais, B, e depois empresta o produto desse empréstimo a uma ou mais unidades institucionais, C (normalmente administrações estaduais ou locais, ou uma ou mais empresas públicas), no pressuposto de que a unidade A adquira um direito financeiro efetivo sobre a unidade C.

CONCEITO DA DÍVIDA PÚBLICA

No sentido amplo do termo, a dívida pública abrange empréstimos contraídos pelo Estado junto a instituições financeiras públicas ou privadas, no mercado financeiro interno ou externo, bem como junto a empresas, organismos nacionais e internacionais, pessoas ou outros governos. A dívida pública do governo pode ser formalizada por meio de contratos celebrados entre as partes, ou por meio da oferta de títulos públicos emitidos pelo Tesouro Nacional. Teoricamente, no caso da Guiné-Bissau, a dívida pública é classificada como dívida interna e dívida externa, de acordo com o critério de residência dos credores.

Evolução de Stock da Dívida Pública

Gráfico 1: Stock da dívida pública por fonte em percentagem do total



Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

Figura 1 Variação Trimestral de Stock da Dívida Pública por Fonte em mil milhões de Fcfa

Designação	III Tri 2021	II Tri 2022	III Tri2022	variação	
				Trimestral	Anual
Externa	388,36	392,36	389,95	-0,61%	0,41%
Interna	316,24	366,55	364,99	-0,42%	15,42%
TOTAL GERAL	704,59	758,91	754,94	-0,52%	7,15%

Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

No final do III trimestre do ano de 2022 o Stock global da dívida reduziu de (-0,52%) impulsionada pela queda simultânea no Stock da dívida externa (-0,61) e Stock da dívida interna (-0,42) respetivamente. Em termos homólogo houve uma variação global de 7,15% explicada, essencialmente, pelo incremento da dívida interna em 15,42%.

DIVIDA EXTERNA

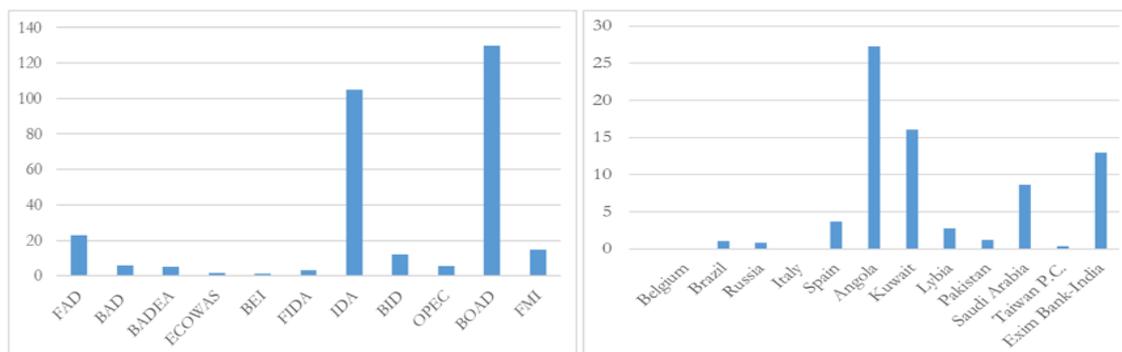
Figura 2 Evolução trimestral de Stock da dívida externa por credor em mil milhões de Fcfa

Designação	III Tri 21	II Tri 22	III Tri 22	variação	
				Trimestral	Anual
TOTAL	388,36	392,364	389,955	-0,61%	0,41%
Multilaterais	315,53	317,08	315,15	-0,61%	-0,12%
FAD	20,87	23,01	22,87	-0,62%	9,57%
BAD	5,74	5,84	5,84	0,00%	1,80%
BADEA	5,38	5,30	5,30	0,00%	-1,55%
ECOWAS	1,63	1,57	1,51	-3,63%	-6,86%
BEI	1,07	1,07	1,07	0,00%	0,00%
FIDA	3,18	3,77	3,77	0,00%	18,51%
IDA	94,37	101,95	104,95	2,94%	11,22%
BID	12,42	12,25	12,18	-0,60%	-2,00%
OPEC	4,90	4,90	4,90	0,00%	0,00%
BOAD	140,05	134,14	129,72	-3,29%	-7,37%
FMI	25,93	23,28	23,04	-1,02%	-11,13%
Bilaterais	72,83	75,29	74,80	-0,64%	2,71%
Belgium	-	-	-	0,00%	0,00%
Brazil	1,08	1,08	1,08	0,00%	0,00%
Russia	0,83	0,83	0,83	0,00%	0,00%
Italy	-	-	-	0,00%	0,00%
Spain	-	3,67	3,67	0,00%	0,00%
Angola	27,25	27,25	27,25	0,00%	0,00%
Kuwait	16,03	16,03	16,03	0,00%	0,00%
Lybia	3,21	2,73	2,73	0,00%	-15,00%
Pakistan	1,23	1,23	1,23	0,00%	0,00%
Saudi Arabia	8,65	8,65	8,65	0,00%	0,00%
Taiwan P.C.	0,69	0,39	0,39	0,00%	-43,07%
Exim Bank-India	13,86	13,43	12,95	-3,59%	-6,59%
Comercial	0,00	0,00	0,00	n.d.	n.d.
-	-	-	-	-	-

Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

O Stock da dívida externa reduziu de (-0,61%) no final do III trimestre do ano de 2022 em comparação com o trimestre precedente, motivada pelo fato dos pagamentos efetuados ao longo do período excederem os desembolsos. Em termos homologo constata-se um ligeiro aumento em 0,41%.

Gráfico 2: Stock dos credores Multilateral e Bilateral III Tri 22



Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

DIVIDA INTERNA

Figura 3 Stock da dívida interna por credor e instrumento em mil milhões Fcfa

Designação	III trim 21	II trim 22	III trim 22	variação	
				Trimestral	Anual
Autoridade Monetária	109.05	108.64	108.50	-0.13%	-0.50%
Bancos Comerciais	13.19	26.25	20.98	-20.06%	59.07%
Dívida Auditada	-	12.22	12.22	0.00%	n.d.
Títulos	194.00	219.44	223.29	1.75%	15.10%
BAT	10.23	33.27	23.87	-28.25%	133.45%
OAT	183.77	186.17	199.42	7.11%	8.51%
Total	316.24	366.55	364.99	-0.42%	15.42%

Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

Apesar da inclusão da dívida auditada², o stock da dívida interna reduziu em (-0,42%) no final do trimestre em análise, resultante de uma baixa observada a nível dos bancos comerciais em (-20%). Em termos homologos houve uma variação global positiva de 15,42% explicada, principalmente, pelo aumento observado a nível dos bancos comerciais (59,07%) e emissões de títulos de tesouro (15,10%), contrariamente a autoridade monetária que teve uma ligeira baixa em (-0,50%).

GARANTIAS

Figura 4 Garantias em mil milhões de Fcfa

CREDORES	III Tri 21	II Tri 22	III Tri 22	variação	
				Trimestral	Anual
PÚBLICO	0,80	19,27	32,81	70,31%	4001,78%
HOTEL IMPERIO	0,80	0,80	0,80	0,00%	0,00%
PRIVADO	11,11	15,66	29,20	86,53%	162,81%
CMB	2,63	2,81	2,81	0,00%	6,73%
Alto Comissariado para peregrinação	-	0,89	-	-100,00%	n.d.
Ministério das Obras Públicas	-	-	8,51	n.d.	n.d.
Ministério das Pescas	0,08			n.d.	-100,00%
Federação Nacional de Futebol da Guiné-Bissau	-	-	-	n.d.	n.d.
Elitricidade e Água da Guiné-Bissau (EAGB)	6,75	10,47	16,55	58,12%	145,04%
AACGB (ASECNA)	1,65	1,49	1,33	-10,88%	-19,27%
TOTAL	11,91	34,92	62,02	77,58%	420,63%

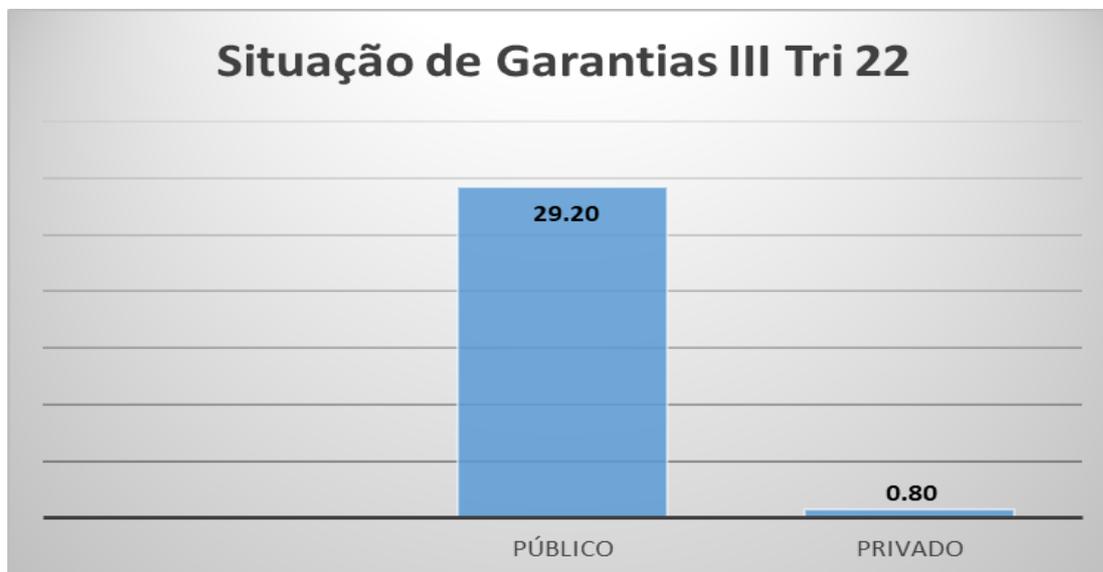
Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

Em relação as garantias ao longo do trimestre em análise o quadro acima exposto, ilustra, o Stock das garantias no qual observa-se um aumento, significativo, de (82,32%) em comparação com o trimestre anterior. Esse aumento deve-se a emissão de novas garantias a

² Dívida auditada, constitui um pacote de dívida que o Governo contraiu com diversas entidades residentes ao longo do período e que foram submetidas ao processo de auditoria em distintos períodos. O valor em concreto, corresponde ao montante validada na auditoria de 1974 a 1999.

favor das entidades públicas. Igualmente, em termos homólogo constata-se a mesma tendência.

Gráfico 3: Garantias



Fonte: MF-DGDP, Abril 2023

ON-LENDING

Segundo o Manual da Dívida do Setor Público do FMI – 2013 é uma transação em que uma unidade institucional residente, A (normalmente a administração central), contrai um empréstimo junto de uma ou mais unidades institucionais, B, e depois empresta o produto desse empréstimo a uma ou mais unidades institucionais, C (normalmente administrações estaduais ou locais, ou uma ou mais empresas públicas), no pressuposto de que a unidade A adquira um direito financeiro efetivo sobre a unidade C.

É de salientar que a nível da carteira da dívida pública do País não se aplica o sistema *On-lending*.